



Trabalhos Científicos

Título: Transformando O Cuidado Neonatal: Sistema Eletrônico De Rastreabilidade No Lactário Como Inovação Em Segurança Do Paciente

Autores: VANESSA GONÇALVES KHEDE (UNIMED SUL CAPIXABA), DEISIANE CARVALHO LAGE (UNIMED SUL CAPIXABA), MAURA MOULIN RODRIGUES (UNIMED SUL CAPIXABA), NATÁLIA VARGAS ZIPINOTI (UNIMED SUL CAPIXABA), CAMILA SIMÕES NOÉ (UNIMED SUL CAPIXABA), DIOGO OLIVEIRA DE LIMA (UNIMED SUL CAPIXABA), MARLON ALTOÉ ALVES (UNIMED SUL CAPIXABA), JOIVANIA BARBOSA VIANA (UNIMED SUL CAPIXABA), PATRIK VIEIRA DE LIMA (UNIMED SUL CAPIXABA), JULIANO CORRÊA FERREIRA (UNIMED SUL CAPIXABA), RENAN CACHUBA DAN PRATA (UNIMED SUL CAPIXABA)

Resumo: Introdução: A segurança do paciente é um dos pilares da assistência em saúde e ganha relevância ainda maior no contexto materno-infantil, em que a vulnerabilidade deste público exige processos rigorosos e livres de falhas. A manipulação de leite materno e de fórmulas infantis envolve etapas críticas que, se não controladas, podem gerar riscos de identificação incorreta, validade inadequada ou preparo equivocado.
Objetivos: Nesse cenário, foi desenvolvido um sistema eletrônico para o lactário de um hospital materno-infantil com o objetivo de aumentar a segurança do paciente e otimizar o trabalho da equipe multiprofissional.
Metodologia: O sistema garante checagem eletrônica em todas as fases, desde a leitura da pulseira de identificação até a administração final, proporcionando rastreabilidade completa e redução de erros. O aplicativo lactário está estruturado em duas áreas: manipulação do leite materno ordenhado e preparo de fórmulas infantis. No caso do leite materno, existem dois cenários: mães internadas e mães visitantes. Para as mães visitantes, é disponibilizada uma pulseira vinculada ao atendimento do recém-nascido. No momento da ordenha, o técnico de enfermagem realiza a leitura da pulseira da mãe e cruza os dados com os do recém-nascido. Após confirmação, são registrados horário de início e término da ordenha, bem como volume coletado, permitindo determinar a validade do leite. Em seguida, o leite é armazenado, fracionado e preparado pela equipe do lactário conforme a prescrição médica registrada no sistema MV. Antes da administração, o técnico realiza a leitura do código de barras presente no frasco e confirma as informações na pulseira da criança. Caso haja inconsistência de dados, o sistema bloqueia a continuidade do processo, impedindo a administração incorreta. Para mães internadas, o fluxo segue a mesma lógica utilizando a pulseira hospitalar. Em relação à fórmula infantil, a partir da prescrição médica eletrônica, o sistema apresenta uma lista de preparos organizados por horários no aplicativo lactário. A lactarista seleciona a prescrição, realiza a checagem das latas previamente identificadas com código de barras fornecido pela farmácia, efetua o preparo e gera nova etiqueta pós-preparo, que é anexada ao frasco. Na etapa de administração, a checagem eletrônica garante a validade e a correspondência correta entre o recém-nascido e a fórmula prescrita.
Resultados: A implantação desse sistema trouxe avanços significativos em segurança do paciente, permitindo rastreabilidade completa do processo, validação das etapas e redução de riscos associados à administração de leite materno e fórmulas.
Conclusão: Além disso, promoveu maior eficiência para a equipe multiprofissional e contribuiu para a qualidade assistencial da instituição.